

# Avaliação da validade preditiva da escala PHQ-2 em relação a PHQ-9: Um estudo de base populacional

ALINE PRISCILA BATISTA; LUIZ ANTÔNIO ALVES DE MENEZES-JÚNIOR; GEORGE LUIZ LINS MACHADO-COELHO; ADRIANA LÚCIA MEIRELES

Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto - MG

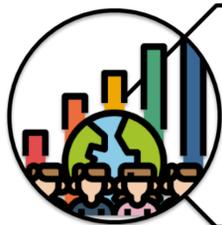
## INTRODUÇÃO

A escala de Questionário de Saúde do Paciente (PHQ) é amplamente utilizada para rastrear transtornos mentais, com o PHQ-9 um dos instrumentos mais comuns para avaliar sintomas de depressão. No entanto, sua extensão pode ser impraticável em certos contextos. Assim, escalas mais reduzidas, como a PHQ-2, composta por duas questões, surge como uma alternativa mais breve e simplificada.

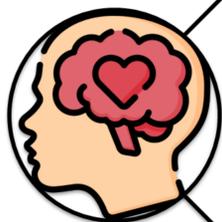
## OBJETIVOS

Avaliar o poder preditivo da escala PHQ-2 em relação ao PHQ-9 completo em uma amostra representativa da população brasileira.

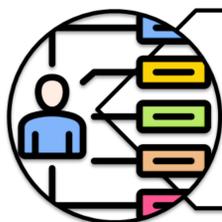
## MÉTODO



Estudo transversal, de base populacional (outubro-dezembro de 2020), em dois municípios de Minas Gerais (n:1762)



Os participantes responderam ao PHQ-2 e o PHQ-9, a partir de uma entrevista face a face. A depressão foi definida como uma pontuação PHQ-9  $\geq 10$ .



Foram avaliadas questões sociodemográficas, hábitos de vida e condições de saúde geral.



Foram calculados a área sob a curva (AUC), a sensibilidade, a especificidade, o valor preditivo positivo e o valor preditivo negativo

## RESULTADOS

Foram avaliados 1.762 indivíduos, 51,9% do sexo feminino, 45,6% com 35 a 59 anos, 67,9% preto ou pardo, 53,2% casado, 56,5% com escolaridade mínima de nível médio e 60,4% com renda familiar abaixo de 5 salários mínimos, e 15,7% tinham sintomas de depressão (PHQ-9  $\geq 10$ ).



Mulheres  
(51,9%)



35 - 59 anos  
(45,6%)



Depressão  
(15,7%)

## AGRADECIMENTOS

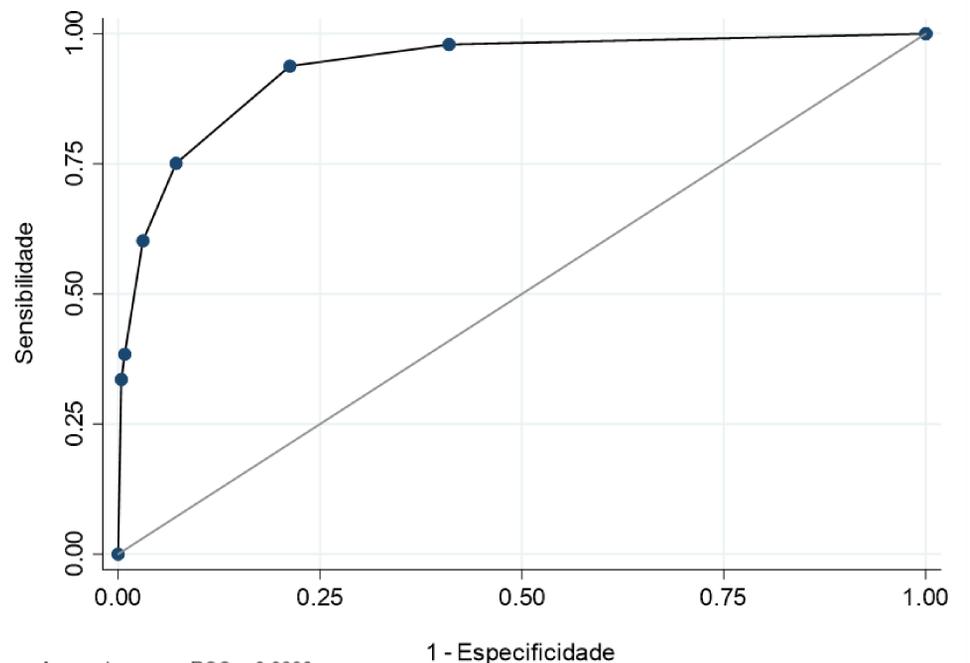


Gráfico 1- Curva ROC (Receiver Operating Characteristic) para pontuações de dos itens do PHQ-2 versus PHQ-9 ( $\geq 10$ ).

## DISCUSSÃO

A escala PHQ-2 demonstrou boa precisão na identificação de casos de depressão em comparação com o PHQ-9 completo. Com uma área sob a curva (AUC) de 0,933, o PHQ-2 mostrou-se eficaz na discriminação entre casos e não casos de depressão na população estudada. O limiar de pontuação  $\geq 3$  no PHQ-2 apresentou um equilíbrio adequado entre sensibilidade (75,1%) e especificidade (92,8%), indicando sua utilidade como ferramenta de triagem para possíveis casos de depressão. Portanto, a escala PHQ-2 destaca-se como uma ferramenta útil na identificação de sintomas depressivos, o que pode permitir intervenções precoces e direcionadas para indivíduos em risco. Sua simplicidade e rapidez de aplicação a tornam especialmente úteis em configurações onde o tempo é limitado, como consultas médicas de rotina ou triagens em ambientes comunitários. No entanto, é importante reconhecer que a PHQ-2 pode não capturar todos os aspectos da depressão e pode fornecer uma avaliação simplificada da condição. Portanto, em contextos clínicos onde uma avaliação mais abrangente é necessária, o uso do PHQ-9 completo ainda pode ser preferível. Além disso, é essencial considerar os contextos culturais e sociais ao interpretar os resultados da PHQ-2 e garantir que ela seja utilizada como parte de uma avaliação mais abrangente da saúde mental dos indivíduos.

## CONCLUSÃO

A escala PHQ-2 é eficaz na identificação de casos de depressão em comparação com o PHQ-9 completo, podendo ser uma alternativa viável e eficiente ao PHQ-9 completo em contextos onde uma avaliação mais breve é necessária.

## REFERÊNCIAS

- Kroenke, K., Spitzer, R. L., & Williams, J. B. W. (2001). The PHQ-9. *Journal of General Internal Medicine*, 16(9), 606–613. <https://doi.org/10.1046/j.1525-1497.2001.016009606.x>
- Kroenke, K., Spitzer, R. L., & Williams, J. B. W. (2003). The Patient Health Questionnaire-2. *Medical Care*, 41(11), 1284–1292. <https://doi.org/10.1097/01.MLR.0000093487.78664.3C>
- Meireles, A.L, Garcia Lourenção, L., Antônio Alves de Menezes-Júnior, L., et al.. (2023). COVID-Inconfidentes - SARS-CoV-2 seroprevalence in two Brazilian urban areas in the fourth quarter 2020: study protocol and initial results. *Población y Salud En Mesoamérica*, 21(1). <https://doi.org/10.15517/PSM.V21I1.53127>